

Resumo AV1

Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem

Pesquisa sugere que os elementos da comunicação são os componentes básicos do processo, como quem fala (emissor) e quem ouve (receptor), com funções como a emotiva, que expressa sentimentos, e a referencial, que informa. É um tema amplo, com interpretações variadas, mas parece claro que cada função destaca um aspecto, como a poética, focada na estética da mensagem.

Noções de Fonética

Parece provável que a fonética estude os sons reais da fala, enquanto a fonologia organiza esses sons em sistemas, como os fonemas do português, com vogais e consoantes específicos. É um campo técnico, mas essencial para entender a pronúncia, com detalhes como nasalização que podem variar.

Acentuação Gráfica

A evidência aponta que a acentuação gráfica segue regras claras, como proparoxítonas sempre acentuadas e óxitonas se terminarem em vogais, mas há complexidades, como mudanças com a reforma ortográfica, que podem surpreender, como a perda de acentos em algumas palavras como "idéia" agora "ideia".

Nota Detalhada

Esta nota detalha a pesquisa sobre os elementos da comunicação, funções da linguagem, noções de fonética e acentuação gráfica em português, oferecendo uma visão completa para facilitar o entendimento. Os tópicos foram explorados com base em fontes confiáveis, organizados para clareza.

Elementos da Comunicação e Funções da Linguagem

Os elementos da comunicação são os componentes essenciais para qualquer ato comunicativo, identificados como:

- *Emissor*: Aquele que envia a mensagem, como quem fala ou escreve.
- *Receptor*: Quem recebe a mensagem, como o ouvinte ou leitor.
- *Mensagem*: O conteúdo transmitido, o que é comunicado.
- *Canal*: O meio pelo qual a mensagem é transmitida, como voz, texto ou aplicativo.
- *Código*: O sistema usado para codificar a mensagem, como a língua portuguesa.
- *Contexto*: A situação ou ambiente em que a comunicação ocorre, influenciando o significado.

Esses elementos foram sistematizados por Roman Jakobson, destacando sua importância para a análise comunicativa. As funções da linguagem, por sua vez, são os propósitos que a linguagem pode assumir, cada uma relacionada a um elemento específico:

1. *Função Emotiva (Expressiva)*: Focada no emissor, expressa emoções, opiniões ou sentimentos, comum em biografias, poemas e cartas de amor. Exemplo: "Eu não aguento mais!" reflete um desabafo emocional.
2. *Função Referencial (Denotativa)*: Focada no contexto, fornece informação objetiva, usada em notícias, livros científicos e anúncios de consumo, como "O sol nasce no leste."
3. *Função Apelativa (Conativa)*: Focada no receptor, visa persuadir ou influenciar, presente em discursos, sermões e propagandas, como "Compre agora e economize!"
4. *Função Fática*: Focada no canal, mantém a comunicação, como saudações ("Olá, tudo bem?") ou checagens em conversas telefônicas.
5. *Função Poética*: Focada na mensagem, valoriza a forma estética, comum em literatura, poesia e letras de música, como em "Átomo divisível" de Arnaldo Antunes.
6. *Função Metalínguística*: Focada no código, discute a linguagem em si, usada em dicionários e explicações gramaticais, como definir "fonema."

Embora uma função possa predominar, textos frequentemente combinam várias, e a identificação depende do contexto, sendo essencial para análise textual, especialmente em exames como o Enem.

Noções de Fonética

A fonética e a fonologia são áreas que estudam os sons da linguagem, com distinções claras:

- *Fonética*: Analisa os aspectos acústicos e fisiológicos dos sons reais da fala, incluindo produção, articulação e variedades. Por exemplo, ao pronunciar "dia", a fonética examina se o "d" é /d/ ou /dj/. Divide-se em articulatória (foco no aparelho fonador, como posição da língua) e acústica (análise do som em si).
- *Fonologia*: Estuda o sistema sonoro de uma língua, organizando os sons em fonemas, unidades mínimas que distinguem significados, sem significado próprio. Os fonemas formam sílabas e palavras, classificados em:
 - *Vogais*: Sons sem obstáculos, como /a, e, i, o, u/, com variações nasais em português, como /ã, õ/.
 - *Semivogais*: /i, u/ quando combinados com vogais na mesma sílaba, como em "pai" (/paɪ/).
 - *Consoantes*: Sons com obstáculos, como /p, b, t, d/, com 19 fonemas em português, incluindo /ʃ/ (como em "chá") e /ʒ/ (como em "jeito").

A língua portuguesa tem 12 fonemas vocálicos e 19 consonantais, com variações regionais, como o "r" caipira ou o sotaque nordestino. A nasalização, como em "mão" (/mẽw/), é uma característica marcante, e a correspondência entre som e letra nem sempre é direta, como o "x" podendo ser /ʃ/, /z/ ou /ks/.

Acentuação Gráfica

A acentuação gráfica refere-se às regras para uso de acentos ortográficos, indicando a sílaba tônica, essencial para a pronúncia correta. Os acentos usados são agudo (‘), circunflexo (^) e grave (`), com o trema (˘) abolido no Brasil pelo Novo Acordo Ortográfico, exceto em nomes próprios estrangeiros.

As palavras classificam-se por posição da sílaba tônica:

- *Proparoxítonas*: Tônica na antepenúltima sílaba, sempre acentuadas, como "árvore", "líquido".

- **Paroxítonas:** Tônica na penúltima sílaba, acentuadas se terminarem em "i", "u", "l", "n", "r", "x", "s" (sob condições), "ã", "ão", "ei", "um", etc., como "fácil", "órfã", mas não em "ideia" ou "herói" (pós-reforma, sem acento em -ei, -oi em paroxítonas).
- **Oxítonas:** Tônica na última sílaba, acentuadas se terminarem em vogal, "s" após vogal, "r", "z", "x", como "café", "papéis", "marquês".
- **Monossílabos Tônicos:** Palavras de uma sílaba tônica, acentuadas se terminarem em "a", "e", "o", "i", "u", como "pá", "pé", "pô", ou em casos especiais como "pôr" (verbo) vs. "por" (preposição).

Regras especiais incluem:

- Ditongos abertos (-éu, -éi, -ói) em oxítonas são acentuados, como "anéis", "herói".
- Hiatos com "i" ou "u" tônicos, sozinhos ou com "s", são acentuados, como "juízes", "saída", mas não se precedidos de ditongo, como "baiuca".
- Acentos diferenciais mantêm-se em "pôr", "pôde", "têm", "vêm", distinguindo de homógrafos como "por", "pode", "tem", "vem".
- Com a reforma ortográfica, palavras como "idéia" perderam o acento, tornando-se "ideia", e ditongos como -ei, -oi em paroxítonas não são mais acentuados, como "heroico".

A acentuação também reflete mudanças históricas, como o fim do acento em "pára" (agora "para"), e variações regionais podem influenciar, mas as regras padronizam a escrita formal.

Categoría	Descrição	Exemplos
Proparoxítonas	Sempre acentuadas, tônica na antepenúltima sílaba	árabe, lírico, último
Paroxítonas	Acentuadas se terminam em "i", "u", "l", etc., pós-reforma sem -ei, -oi	fácil, órfã, ideia (sem acento)
Oxítonas	Acentuadas se terminam em vogal, "s", "r", "z", "x"	café, papéis, mar
Monossílabos Tônicos	Acentuados se terminam em "a", "e", "o", "i", "u", ou casos especiais	pá, pé, pô, têm

Esta tabela resume as regras, facilitando a consulta. A acentuação é crucial para a clareza escrita, especialmente em contextos formais, e reflete a evolução da língua, com ajustes pela reforma ortográfica de 2009.